



## **Revista Mnemocine**

### **Submissão de textos para a Edição 1**

A Mnemocine é uma revista eletrônica de periodicidade semestral que aceita submissões de artigos conforme as normas que seguem abaixo.

As colaborações deverão ser enviadas até 30/11/2017 para o e-mail: [revista@mnemocine.com.br](mailto:revista@mnemocine.com.br).

A edição UM será lançada em março de 2018.

#### **NORMAS GERAIS**

Resumo / abstract

Palavras chave/key words

1. Todos os textos submetidos à revista devem ser inéditos, tanto em publicações impressas quanto eletrônicas. Os textos devem ser enviados com indicação da seção em que seria publicado. A revista Mnemocine aceita textos doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, graduados e graduandos. Os textos podem ser escritos individualmente ou em co-autoria.
2. Os textos devem ser editados em programa e formato compatível com o Libre Office (.doc, .docx, .odt), em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, alinhamento justificado, parágrafo assinalado pelo recuo da primeira linha (Tab), sem numeração de páginas.
3. Imagens – gráficos, tabelas, fotografias, ilustrações e etc. – podem ser acrescentados e não serão computados na extensão máxima do texto. A obtenção dos direitos de imagem e de reprodução está a cargo do autor de cada texto. As imagens devem ser enviadas em seus

respectivos lugares, inseridas no texto, e em arquivos separados, em formato JPG ou equivalente, nomeadas conforme aparecem referenciadas no texto: “Figura1.jpg”, por exemplo. Imagens com problemas de resolução não serão publicadas.

4. São aceitos textos escritos em português.

5. A revisão ortográfica e mecanográfica dos textos é de responsabilidade dos/as autores/as, embora os/as revisores/as possam apontar ajustes neste sentido com o parecer enviado.

7. Abaixo do título os textos devem indicar autoria e uma sucinta referência que informe como o autor gostaria de ser creditado

## **ARTIGOS**

### **O tamanho.**

O tamanho dos artigos varia de acordo com a seção a que ele for indicado.

Cinema e indústria, até 10.000 caracteres com espaços;

Ensaio – cinema e tecnologia, até 40.000 caracteres com espaços;

Cinema e... (História, Filosofia, Psicologia, Sociologia, Literatura, Música), até 40.000 caracteres com espaços;

Coluna José Inácio de Melo Souza, até 10.000 caracteres com espaços;

Preservação, até 20.000 caracteres com espaços;

Cineclube, até 20.000 caracteres com espaços;

Análise filmica, até 30.000 caracteres com espaços;

Novos Olhares, até 10.000 caracteres com espaços.

Esses parâmetros incluem notas de rodapé e referências bibliográficas.

No transcorrer do texto, deve-se empregar o itálico para termos estrangeiros e títulos de filmes; livros, obras de arte, músicas, periódicos, sites em negrito.

No caso de filme estrangeiro (não brasileiro), este deve ser citado sempre pelo seu título conforme divulgado no Brasil (em português ou, no caso de títulos sem tradução, com a forma com que é conhecido publicamente neste país).

Séries devem trazer o título em português (quando houver), seguido, entre parênteses, de título original, criador principal, ano de início-ano de término (ou, se a série continua, deve-se informar “presente”).

Caso se queira abreviar os títulos longos de filmes ou livros, mencionar pela primeira vez o título completo e, entre parênteses, anunciar a forma com que este passa a ser usado (a forma com que a obra é conhecida ou sua abreviação).

Ilustrações: – gráficos, tabelas, imagens, etc. devem ser inseridos, no texto, tão logo após serem citados quanto possível. Imediatamente a sua menção, deve constar, entre parênteses, indicação de imagem, como em “Uma rainha solteira, declaradamente avessa ao casamento, que toma frente nos conflitos e é capaz de manejar armas como um mercenário (fotograma 2)”

Tabelas e gráficos devem ser referenciados desta forma. Figuras, tabelas e gráficos devem ter, cada uma, contagem própria. Qualquer ilustração deve ser legendada com indicação e numeração, fonte e, quando necessário, informações a respeito da imagem.

### **Livros e capítulos de livros:**

MANTOVANI, Bráulio et al. **Cidade de Deus**: o roteiro do filme. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

PASOLINI, Pier Paolo Abjurei a trilogia da vida. In: **Últimos escritos**. Trad. Manuel Braga da Cruz. Coimbra: Centelha, 1977, p. 24-29.

*No caso de o capítulo de livro ser de obra com vários autores, colocar o nome de quem organizou a publicação após "In:":*

GUNNING, T. Cinema e história. In. XAVIER, Ismail. (org.). **Cinema no século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p. 21-44.

Jornais/revistas:

MENA, Fernanda. **Sob o sol do Recife**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 23 dez. 2009. Ilustrada, Caderno E, p. 1.

### **Artigos científicos de periódicos ou eventos:**

CAETANO, Maria do Rosário. Os anos 1990: Da crise à retomada. In: **Alceu**, v.8 n.15, jul./dez. 2007. p. 196-216. Disponível em: . Último acesso em 10 de novembro de 2016.

REGUILLO, Rossana. El lenguaje e los narcos. In: SEMINARIO NARCOTRÁFICO Y VIOLENCIA EN CIUDADES DE AMÉRICA LATINA: retos para un nuevo periodismo, 2009, México. **Anais eletrônicos...** México: FNPI, 2009. Disponível em: . Último acesso em: 15 ago. 2011.

### **Websites:**

VISCONTI, Luchino. Rocco, un seguito di La terra trema. Disponível em: . Último acesso em: 8 dez. 2007.

### **Filmes:**

BAILE PERFUMADO. Lírio Ferreira; Paulo Caldas. Brasil, 1997, filme 35 mm.

NOME PRÓPRIO. Murilo Salles. Brasil, 2007, digital.

LIBERDADE é azul, A. (Trois couleurs: Bleu). Krzysztof Kieslowski, França-Polônia-Suíça, 1993.

### **Séries:**

BREAKING BAD. Criação: Vince Gilligan. EUA: Sony Pictures Television, 2008-2013.

ORANGE IS THE NEW BLACK. Criação: Jenji Kohan. EUA: Netflix 2013-presente.

### **Exemplo de série transmitida por outro veículo que não o original:**

DOWNTON Abbey. Criação: Jullian Fellowes. Inglaterra: ITV, 2010-2014. Rio de Janeiro: GNT, 2014.

### **Teses e dissertações:**

MUANIS, Felipe. **As metaimagens na televisão contemporânea**: as vinhetas da Rede Globo e MTV. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

**DVD:**

EU te amo. Direção: Arnaldo Jabor. Música: Tom Jobim e Chico Buarque. Brasil, 1981, colorido, 110min. DVD, São Paulo: Versátil Home Vídeo, colorido, 106 min, NTSC, 1999.

AMOR à morte (L'AMOUR a mort). Direção: Alain Resnais. Roteiro: Jean Gruault. Música: Hans-Werner Henze. França, 1984, 88 min. DVD, Paris: MK2 Editions, colorido, 158min., Zona 2, PAL, 2003.

**Filme do sistema digital (Youtube e outros):**

MEMÓRIA para uso diário. Direção: Beth Formaggini. Brasil, 86min. Disponível em: . Último acesso em: 30 jun. 2014.